

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

MONITORAMENTO E QUALIDADE NA ATENÇÃO OBSTÉTRICA



É possível produzir qualidade sem medir qualidade?

A busca pela qualidade é permanente e deve ser entendida como um ciclo contínuo de planejamento, incorporação do planejado, monitoramento e nova análise dos resultados.

Ou seja, **não é possível produzir qualidade sem mensurar** de diversas formas o que está sendo produzido.



Objetivos dessa apresentação

- **Apresentar conceitos sobre indicadores, sua importância na busca da qualidade, formas de implantação e utilização.**



Como podemos compreender a qualidade do cuidado?

O Instituto de Medicina dos Estados Unidos (*Institute of Medicine* – IOM), define a qualidade do cuidado como o “**grau no qual serviços de saúde ampliam a probabilidade de resultados desejáveis para indivíduos e população e é consistente com o conhecimento profissional corrente**”.

- Uma das estratégias adotadas para garantir a qualidade em saúde é o monitoramento do cuidado prestado.
- O monitoramento através de indicadores permite a avaliação do desempenho do serviço e a programação de ações de melhoria.

IOM,1990



Características desejáveis do cuidado de saúde

IOM, 2001

Seguro

- Evitar danos, realizar de forma consistente procedimentos conhecidos e praticados de forma correta por toda a equipe

Efetivo

- Ofertar cuidado baseado no conhecimento científico (boas práticas) e não utilizar procedimentos que não tenham benefícios

Centrado no Paciente

- Cuidado respeitoso e atento às necessidades individuais dos pacientes e sua família

Oportuno

- Reduzir esperas e atrasos que podem causar dano

Eficiente

- Evitar o desperdício de todos os recursos

Igualitário

- A qualidade do cuidado deve ser igual para todos, não importando gênero, raça, localização geográfica e condições socioeconômicas



A ausência de informações sistematizadas induzem:

- A percepção seletiva e a análise dos fatos de acordo com interesses e valores individuais;

Por que?

- Os seres humanos possuem:
 - Habilidade de computação limitada, especialmente para dados probabilísticos;
 - Memória limitada e falhas na reconstrução dos fatos, utilizando uma lógica que pode não ser a original;
 - Tendência a confundir fatos mais lembrados como fatos mais frequentes.



Por que coletar dados?

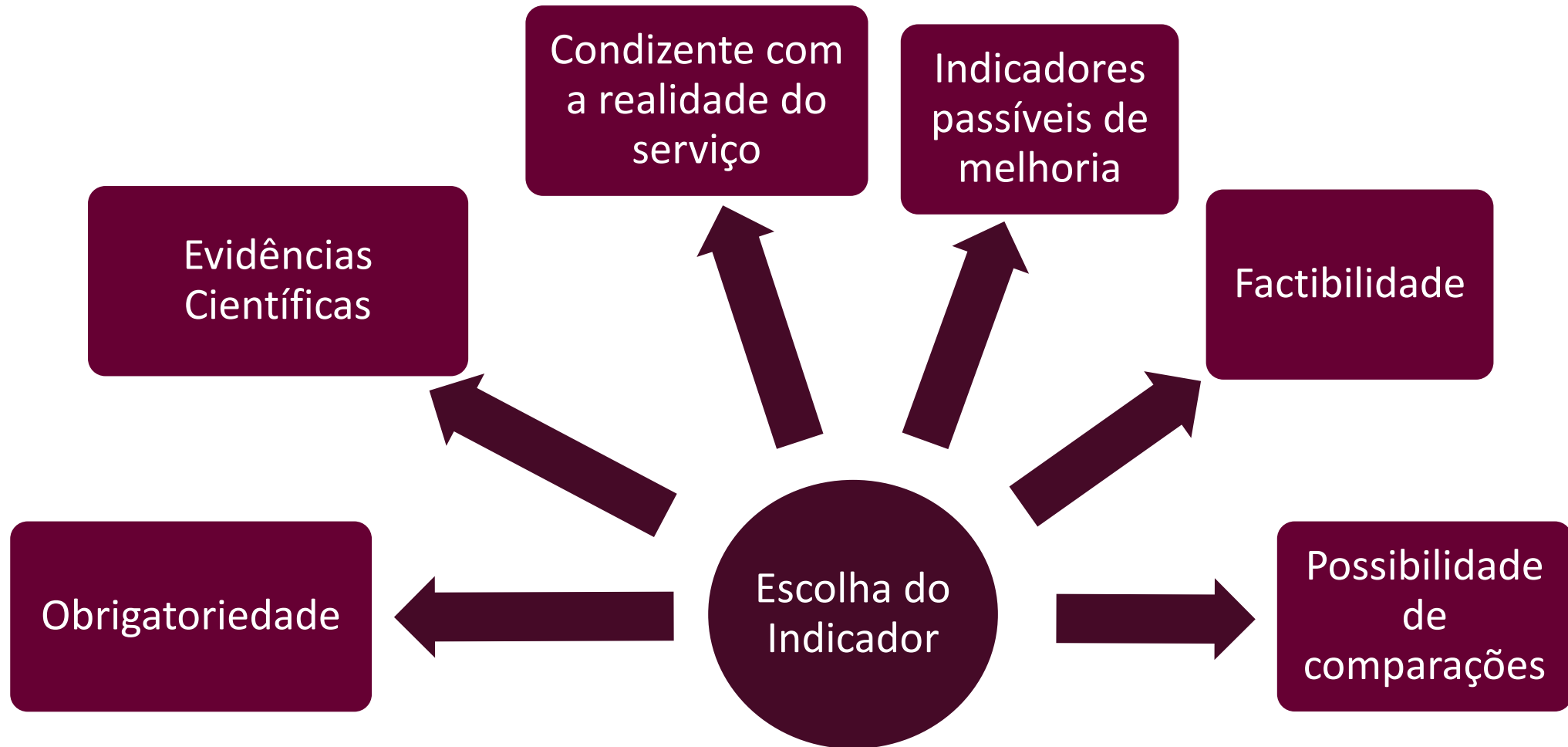
- Compreender as variações de determinados processos e procedimentos
- Monitorar o processo ao longo do tempo
- Analisar os efeitos das mudanças



Um aspecto do processo de qualidade é o monitoramento do cuidado através de indicadores sistematicamente coletados e analisados em equipe.

O que são os indicadores?

- Instrumento de mensuração para o gerenciamento, avaliação e planejamento das ações em saúde.
- Possibilitam mudanças efetivas nos processos e nos resultados, por meio do estabelecimento de **metas e ações prioritárias** que garantam a melhoria contínua e gradativa de uma situação ou agravo.
- São resultados de operações feitas em medidas de uma amostra.





Tipos de indicadores

Indicadores de Estrutura

- Mensuram a proporção de recursos físicos, humanos e equipamentos em relação ao número de pacientes e sua complexidade.

Indicadores de Processo

- Mensuram as características do cuidado e seu alinhamento as boas práticas e melhores diretrizes clínicas estabelecidas. Esta avaliação é fundamental para a melhoria contínua da qualidade do cuidado.

Indicadores de Resultado

- Mensuram as mudanças no estado de saúde do paciente decorrente do cuidado.



Principais atributos dos indicadores:

Utilidade

Representatividade

Confiabilidade Metodológica

Confiabilidade da Fonte

Disponibilidade

Economicidade

Simplicidade de Comunicação

Estabilidade

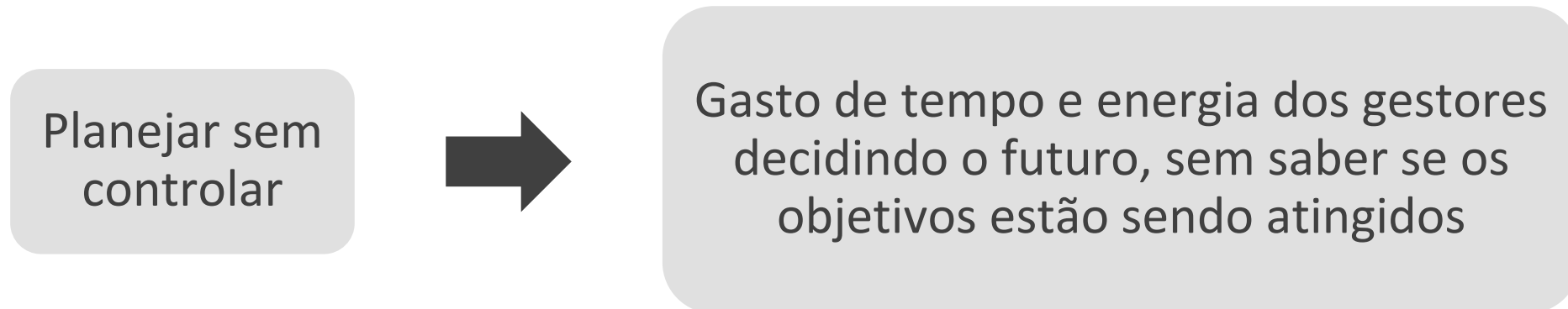
Tempestividade

Sensibilidade

- O indicador comunica a intenção do objetivo? Demonstra o que a organização espera? É útil aos tomadores de decisão?
- Representa o que se deseja medir?
- Os métodos de coleta são confiáveis?
- A fonte fornece dados com precisão e exatidão?
- É possível coletar os dados para calcular esse indicador?
- Quanto custa obter esse indicador?
- O público que irá ver e utilizar, irá entender facilmente esse indicador?
- Uma série de medições, permite monitoramento e comparações coerentes?
- O indicador é decorrente de informações atuais? E pode ser obtido em tempo para seu uso?
- Variações do processo (intencionais ou não) refletem no resultado?



Indicadores como auxílio no planejamento



Indicador é essencial para o entendimento do grau de desempenho atingido e o quanto o que foi planejado está próximo do resultado assistencial desejado. (SILVA, 2015)



Por que **MONITORAR** o cuidado obstétrico?

Porque o monitoramento nos possibilita:

- Conhecer **quem são** nossas pacientes
- Saber **como estamos cuidando**
- Saber quais são os **resultados** da nossa atuação
- **Comparar** nossos resultados ao longo do tempo e com outros serviços



Conhecer o perfil dos pacientes e os resultados do cuidado possibilita:

- ✓ Promover ciclos de melhoria
- ✓ Discutir com a equipe os resultados obtidos
- ✓ Adotar medidas que visem reduzir a morbidade e a mortalidade materna e neonatal
- ✓ Aprimorar e inovar o cuidado e o ensino obstétrico



Um sistema de monitoramento permite:

**Conhecer a
qualidade do
serviço**

**Identificar as
áreas de
excelência**

**Identificar
oportunidades de
melhoria**

**Desencadear
ações de melhoria**

Definir objetivos

**Acreditar o nível
de qualidade**



Alguns exemplos de indicadores utilizados no monitoramento do cuidado obstétrico

- Tempo médio de espera para classificação de risco em obstetrícia
- Tempo médio de atendimento por tipo de classificação
- Taxa de cesarianas
- Taxa de cesarianas em primíparas
- Proporção de parto normal assistido por enfermeira obstétrica
- Taxa de uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor
- Taxa de analgesia em parto normal
- Taxa de uso de venóclise em 1º e 2º estágios do parto
- Taxa de uso de ocitocina em 1º e 2º estágios do parto
- Taxa de parto em posição não supina
- Taxa de episiotomia
- Proporção de RN com contato pele a pele no nascimento
- Taxa de RN com peso igual ou maior que 2,5kg com apgar < 7 no quinto minuto
- Proporção de mulheres que receberam hemotransfusão
- Proporção de mulheres elegíveis que receberam sulfato de magnésio
- Taxa de ocupação
- Tempo médio de permanência



Monitoramento





Construindo uma rede sustentável para o monitoramento do cuidado obstétrico

- Os dados para construir o conjunto de indicadores de práticas clínicas para o monitoramento são, de uma forma geral, informações básicas que todas as Unidades deveriam ter disponíveis para avaliação de seus resultados assistenciais e para orientar a gestão e o planejamento.
- É importante **padronizar informações e melhorar o registro** sobre o processo de cuidado na assistência à mulher para a promoção de um cuidado qualificado, seguro e voltado para as necessidades das mulheres, de seus bebês e famílias.



Equipes e gestores responsáveis pela atenção obstétrica devem compreender que a qualidade do cuidado é um processo contínuo e resultante de um esforço coletivo para:

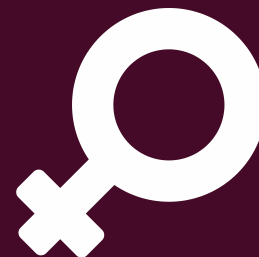
- **promover assistência clínica baseada nas boas práticas;**
- **utilizar indicadores que possibilitem conhecer e medir os processos de cuidado e seus resultados;**
- **debater as conquistas, assim como as dificuldades do cotidiano.**



Referências

- Institute of Medicine (US) Committee to Design a Strategy for Quality Review and Assurance in Medicare; Lohr KN, editor. Medicare: A Strategy for Quality Assurance: Volume 1. Washington (DC): National Academies Press (US); 1990. PubMed PMID: 25144047.
- Institute of Medicine (US) Committee on Quality of Health Care in America. Crossing the Quality Chasm: A New Health System for the 21st Century. Washington (DC): National Academies Press (US); 2001. PubMed PMID: 25057539. Donabedian A. The quality of care. How can it be assessed? JAMA. 1988 Sep 23-30;260(12):1743-8. Review. PubMed PMID: 3045356.
- Proqualis, 2019. Acessado em 28 de maio de 2019. <https://slideplayer.com.br/slide/15309278/>
- SILVA, A. F. Indicadores como instrumentos para a tomada de decisão: uma contribuição sobre a construção de Indicadores Hospitalares e sua importância para a Gestão [Internet]. Madrid: Escuela Nacional de Sanidad; Trabalho Final de Master 2015. Acesso em 03 junho de 2019. REIS, L. G. C. Maternidade segura. In: SOUSA, P., and MENDES, W., orgs. Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2014. Vol. 1, pp. 373-395. ISBN: 978-85-7541-595-5.
- SEMES. Sociedad Española de Medicina de Urgencias y Emergencias (SEMES). Manual de indicadores de calidad para los servicios de urgencia de hospitales. Madrid. 2009.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

MONITORAMENTO E QUALIDADE NA ATENÇÃO OBSTÉTRICA

Material de 19 de julho de 2019

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção às Mulheres

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.